

EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL

Nos termos da alínea a) do nº 1, do artº 12º, da Lei nº 43/2012, de 28 de agosto, os municípios aderentes ao Programa de Apoio à Economia Local (PAEL) estão obrigados a prestar informação à Assembleia Municipal sobre a execução do PAEL.

O empréstimo PAEL, no total de 28.410.797€, já foi totalmente utilizado para pagamento das seguintes despesas:

Quadro I - Utilização do Empréstimo PAEL

Valores recebidos	28.410.797,13
Valores pagos	28.410.797,13
<i>Despesas com o Pessoal (Encargos com a saúde)</i>	388.635,38
<i>Aquisição de Bens e Serviços</i>	20.328.646,16
<i>Juros e Outros Encargos</i>	9.598,31
<i>Transferências</i>	402.500,00
<i>Aquisição de Bens de Capital</i>	7.100.089,84
<i>Transferências de Capital</i>	181.327,44

1. ENCARGOS DO EMPRÉSTIMO

O capital mutuado será reembolsado em 28 prestações semestrais, iguais e consecutivas, sendo que, a 31 de dezembro de 2014 já foram pagas três, no valor de cerca de 3M.

Relativamente aos juros, estes vencem-se semestral e postecipadamente, nas datas do reembolso do capital, sendo que a taxa de juro é fixada nesta data, e corresponde ao custo de financiamento da República Portuguesa acrescido do spread de 15 pontos base. Os juros pagos até 31 de dezembro de 2014 ascendem a 0,9M€.

Quadro II - Encargos do Empréstimo PAEL

Encargos do ano	Anos anteriores	2014
Montante em dívida a 1 de janeiro	28.410.797,13	27.396.125,80
Encargos do ano	1.296.690,48	2.670.957,90
<i>Amortização</i>	1.014.671,33	2.029.342,66
<i>Juros</i>	282.019,15	641.615,24
Montante em dívida a 31 de dezembro	27.396.125,80	25.366.783,14

O montante em dívida a 31 de dezembro de 2014 era de 25,4M€.

2. ANÁLISE DAS MEDIDAS PROPOSTAS NO PLANO DE AJUSTAMENTO FINANCEIRO

Aquando da adesão ao PAEL, o Município do Funchal subscreveu o Plano de Ajustamento Financeiro que contém um conjunto de medidas que visam uma gestão mais eficiente dos recursos públicos. Importa pois, analisar o grau de cumprimento daquelas medidas de maximização da receita e contenção da despesa.

RECEITA

1. Maximização dos preços cobrados pelo município, através da reapreciação dos tarifários

À exceção do tarifário da água e da gestão de resíduos sólidos, em 2014 procedeu-se à atualização dos preços praticados pela autarquia, com base no Índice de Preços no Consumidor, que foi de 2,3%. Foram ainda criados novos preços e atualizados os valores do tarifário com base nos novos custos suportados pela autarquia.

2. Otimização e racionalização das taxas cobradas pelo município

As taxas e licenças foram atualizadas com base no Índice de Preços no Consumidor, em 2,3%.

3. Alienação do Património

Foram alienadas 7 viaturas no decurso de uma hasta pública, que renderam à autarquia cerca de 30m€.

4. Incremento no esforço da cobrança das receitas em atraso

Durante o ano 2014 foram efetivados alguns encontros de contas com clientes que eram simultaneamente fornecedores da autarquia, o que permitiu a arrecadação extraordinária de receita relativa a dívidas antigas. Esta receita ascendeu a 1,6M€.

DESPESA

1. Redução/contenção/racionalização da despesa municipal com atividades que tenham impacto direto na diminuição de custos de funcionamento de infraestruturas municipais

A despesa de 2014 foi inferior a 2013, em cerca de 36,4 M€. Note-se que em 2013 foram efetuados pagamentos ao abrigo do empréstimo PAEL no valor de 28,3M€, pelo que seria normal que se observasse uma diminuição do mesmo montante nas despesas da autarquia, em 2014. No entanto, a política de contenção seguida pelo executivo permitiu uma poupança de mais 8,1M€, face a 2013.

2. Redução dos subsídios atribuídos

Os subsídios pagos em 2014 são inferiores aos concedidos em 2013, em cerca de 1,4M€.

3. Redução nos investimentos

As despesas de investimento de 2014 foram inferiores às de 2013, em cerca de 19,7M€. Embora se tivesse efetuado pagamentos PAEL em 2013, no valor 7,1M€, que justificam parte da redução, observa-se uma diminuição de mais 12,6M€, decorrentes da política de redução de investimento.

4. Renegociação dos contratos de rendas mensais pagas a terceiros

Em maio de 2014 foram encetadas diligências com vista à redução dos custos com as rendas pagas pelo Município do Funchal. Aos senhorios foi solicitada a redução de cerca de 20% das rendas em vigor, tendo a maioria aceite a redução proposta, o que representa uma redução anual da despesa de cerca de 40m€.

Os quadros em anexo espelham a monitorização dos compromissos assumidos no Plano de Ajustamento Financeiro:

- Quadro I: Síntese da situação financeira;
- Quadro II: Medidas propostas no plano de ajustamento financeiro;
- Quadro III: Evolução da receita e da despesa;
- Quadro IV: Evolução da dívida de curto, médio e longo prazos e do serviço da dívida de empréstimos de médio e longo prazos.